

VIOLÊNCIA INFANTIL COMO FORMA DE EDUCAÇÃO

Luisa Helena Prado, Maria Luiza Teodoro Brusamarello e Vitória Eunice Benevides Freitas Costas

Renato Neves Martins e Márcio Roberto da Silva Sobrinho

Escola Sesc Horto – Campo Grande - MS

luisaprado@aluno.escola.sescms.com.br, mariabrusamarello@aluno.escola.sescms.com.br,

vitoriacosta@aluno.escola.sescms.com.br, marciosobrinho@escola.sescms.com.br

CHSAL / Psicologia

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Crianças, violência, inconsciente, psicológico.

Introdução

Neste projeto ocorre uma busca em torno de discutir, analisar e estudar o tema “violência infantil como forma de educação”, devido a grande repercussão e debates acalorados que o tema gera na sociedade quanto aos limites disciplinares aplicados pelos adultos sobre as crianças.

A sociedade brasileira ainda possui como elemento cultural a aplicação da violência física e psicológica em suas crianças como forma de educação para desenvolver o crescimento de seus filhos que na maioria das vezes em muitos casos somente agravam a situação deixando sequelas para a vida adolescente e adulta por consequência da falta de informação, orientação e mitos da educação que influenciaram esses pais.

Por ser uma temática ainda permeada de discursos em defesa da prática como forma pedagógica e corretiva, é essencial criar um ambiente de debate e discussão para fomentar a percepção dos resultados que esse tipo de prática pode trazer ao desenvolvimento e formação de uma pessoa.

Apesar de ser um tema polêmico existe uma grande fonte de informação e estudos sobre essa temática que traz diferentes pontos e opiniões, principalmente na internet existem muitas pessoas que influenciam negativamente gerando informações imprecisas sem argumentos científicos. Sendo assim, essa pesquisa busca trazer luz ao tema da influência da violência na formação individual e formação das crianças e adolescentes.

Em função disso, procuramos por referências para podermos estudar mais a fundo, como o filme “Eu Tonya” e o programa “Supernanny”, trazendo análises e críticas sobre o jeito pelo qual a violência infantil como forma de educação pode ser prejudicial para o desenvolvimento da saúde mental do subconsciente/inconsciente e para a saúde física. Além do filme e do programa, outro grande referencial que usamos foi o livro “O Livro da Psicologia” da Editora Globo. Lá pegamos bastante ideias sobre o behaviorismo e psicanálise para nosso projeto, como o estudo de Freud sobre a doença histeria para adicionar suas justificativas em nosso projeto,

mas em crianças. Conseguimos coletar várias informações com nossa pesquisa realizada chegando a 76 respostas. Nessa análise feita, observamos e confirmamos nossas hipóteses estudadas anteriormente. Elaboramos um formulário completamente anônimo para alunos e colegas responderem com perguntas pensadas e aprovadas pelo nosso orientador, professor Márcio Roberto da Silva Sobrinho. Com as respostas, foram coletadas informações e com elas os gráficos para apresentarmos comprovações sobre nosso tema. Em nossas primeiras coletas de dados, observamos que a cada cinco pessoas, quatro sofreram com métodos violentos ou punitivos em sua infância por seus responsáveis em sua criação, e atualmente, vimos que essa esmagadora maioria lida com problemas psicológicos como ansiedade e depressão. Com isso, conseguimos demonstrar cientificamente como as atitudes realizadas pelos responsáveis afeta na vida dessa pessoa para sua vida. Ainda sim, conseguimos ver que é um tema sensível, pois em todas as perguntas há uma opção “prefiro não responder”, e ainda existe uma porcentagem de 21,3% sobre a pergunta “Você sofre de algum transtorno psicológico? Se sim, qual? (não precisa responder se não quiser)”, na qual houveram 61 respostas, ou seja, abordamos o tema da maneira mais harmônica possível.

Metodologia

Serão realizadas pesquisas em sites e artigos científicos sobre a violência infantil e o desenvolvimento da criança bem como análise fílmica da obra “Eu, Tônia”, sobre o jeito pelo qual a violência infantil como forma de educação pode ser prejudicial para o desenvolvimento da saúde mental do subconsciente/inconsciente e para a saúde física.

De início estudamos nosso tema e em seguida discutimos sobre para elaborarmos como iríamos fazer os experimentos. Em seguida decidimos no que será baseado e escolhemos nossas referências fílmicas/bibliográficas.

APOIO



REALIZAÇÃO



Com isso concluído, estudamos nossas referências fazendo análises, estudos, discussões e por fim começar a montar o modo de apresentação.

Agora vamos para a parte do experimento, com base do que vimos e estudamos formaremos um questionário anônimo para que as pessoas respondam de acordo com a sua experiência na infância tendo assim uma comprovação da nossa análise.

Depois com essas provas faremos as críticas para concluir o nosso objetivo.

Iremos entrevistar os alunos com a ajuda do professor Márcio Leitura de livros como “O Livro da Psicologia” e “A Interpretação dos Sonhos”

Assistir ao filme “Eu, Tonya”, e ao programa “Super Nanny”

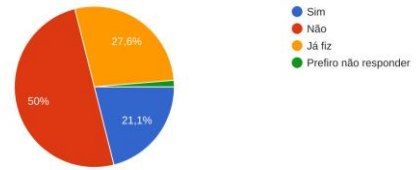


Figura 1. I, Tonya (bra/prt: Eu, Tonya) é um filme biográfico estadunidense de 2017, dirigido por Craig Gillespie e escrito por Steven Rog

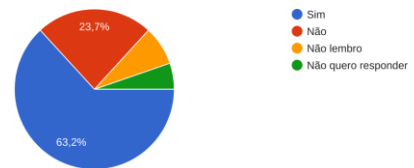
Resultados e Análise

Nossa análise consistiu em perguntas em um formulário anônimo para entrevistar os alunos. Os resultados foram como o esperado, a grande maioria apresenta consequências por ter crescido com um método violento fisicamente ou psicologicamente. Formulamos 17 perguntas obtendo 77 respostas, não era obrigatório responder nenhuma das perguntas caso a pessoa não quisesse, deixamos os entrevistados o mais confortável possível.

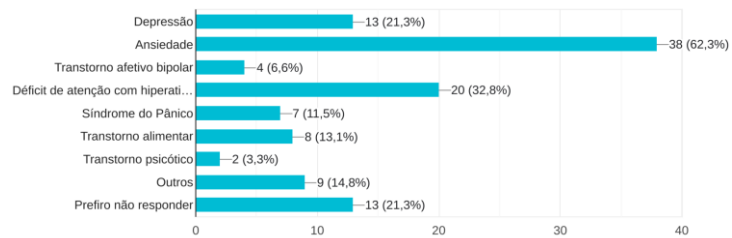
Você faz terapia?
76 respostas



Na sua infância, você sofria algum tipo de castigo, violência ou punição?
76 respostas



Você sofre de algum transtorno psicológico? Se sim, qual? (não precisa responder se não quiser)
61 respostas



Considerações Finais

Conclusão das entrevistas com análises e estimativas.

Um levantamento do projeto para que possa ser continuado pois realmente acreditamos que o tema é muito importante e não recebe a devida atenção.

É necessário trazer ao debate o assunto em questão, existe um longo caminho para mudar ou diminuir o estímulo cultural em praticar violência contra crianças. Romper essa barreira na sociedade é fundamental para promover um ambiente de desenvolvimento e crescimento físico e mental para todas as crianças.

Referências

- Psicologia, Psicanálise, Behaviorismo e Psiquiatria.
- Filme Eu, Tonya
- Supernanny